PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – CONSTRUÇÃO DOS CAMPO DE BOCHA E CAMPO DE MALHA

Secretaria de Assistência Social **– Paraguaçu Paulista/SP**

1 – DESCRIÇÃO DO OBJETO E DA NECESSIDADE DE AQUISIÇÃO, CONSIDERANDO O PROBLEMA A SER RESOLVIDO SOB A PERSPECTIVA DO INTERESSE PÚBLICO.

O presente Estudo Técnico Preliminar tem por objetivo definir as condições técnicas para a construção de um Campo de Bocha e um Campo de Malha oficiais no Centro de Convivência do Idoso – CCI.

A falta de infraestrutura adequada impede o Município de sediar competições oficiais, limitando o desenvolvimento esportivo, a utilização adequada do espaço público e o fortalecimento das atividades recreativas e de convivência dos idosos.
A adequação aos padrões oficiais permitirá ao Município atrair competições regionais e estaduais, gerando movimento turístico, incremento econômico local e maior interação social da população idosa.

Assim, a obra atende diretamente ao interesse público, promovendo esporte, saúde, turismo e bem-estar da população.

2 – PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL OU JUSTIFICATIVA DA AUSÊNCIA DE PREVISÃO

A presente contratação não está prevista no orçamento do Plano de Contratação Anual (PCA), pois a demanda surgiu após elaboração do PCA.

3 – REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A CONTRATAÇÃO

Para a execução da obra, são requisitos mínimos:

a) Conformidade esportiva

Campo de bocha com dimensões oficiais: 26,50 m × 4,00 m;

Campo de malha com dimensões oficiais padrão FMB;

Paredes laterais e cabeceiras conforme requisitos de impacto, segurança e acessibilidade.

b) Infraestrutura do piso

Drenagem interna e periférica completa;

Camadas: base compactada, brita nº1 ou nº2 com tubo dreno, manta geotêxtil, sub-base de pó de pedra e camada final de saibro esportivo;

Inclinação longitudinal mínima de 1% para escoamento.

c) Estrutura e contenções

Muretas laterais em concreto, 30 cm de altura;

Fechamento em madeira tratada para uso externo (eucalipto ou cumaru), conforme normas de durabilidade.

d) Segurança e acessibilidade

Circulação externa mínima de 1 metro em todo o perímetro;

Caixa de inspeção de drenagem;

Sinalizações e elementos de segurança.

e) Materiais normatizados

Insumos originados de bancos oficiais: SINAPI, CDHU, SBC;

Conformidade com NBRs aplicáveis: Pavimentação, drenagem, madeira tratada e desempenho.

4 – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES, ACOMPANHADAS DAS MEMÓRIAS DE CÁLCULO E DOS DOCUMENTOS QUE LHE DÃO SUPORTE

A memória de cálculo contempla:

Cálculo de volumes de escavação;

Quantificação da base, brita, manta geotêxtil e saibro;

Quantificação da madeira tratada das laterais e cabeceiras;

Drenagem interna e periférica;

Quantidade de concreto e ferragem para muretas;

Dimensões oficiais dos campos.

A memória de cálculo completa acompanha o orçamento detalhado, como documento anexo.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	CONSTRUÇÃO DOS CAMPO DOS BOCHA E CAMPO DE MALHA	UNID.	1.00	111.089,19	111.089,19

5 – LEVANTAMENTO DE MERCADO

Para atender a necessidade, foram comprovadas diferentes soluções construtivas disponíveis no mercado, incluindo campos com piso rígido de concreto ou asfalto, revestimentos sintéticos e piso tradicional em saibro estabilizado.

Após a análise, optou-se pela execução dos campos de bocha e de malha com **piso em saibro estabilizado com areia fina e cimento** , sobre camadas de brita e pó de pedra, com manta geotêxtil e sistema de drenagem interna e periférica, conforme definido no Memorial Descritivo.

A solução escolhida apresenta a melhor adequação às características das modalidades esportivas, proporcionando superfície uniforme, compactada e revestida ao posicionamento das bolas, além de permitir manutenção simples e reparos localizados. O sistema de condução previsto reduz a retenção de água, preserva a estabilidade do piso e amplia sua durabilidade.

As soluções em concreto ou asfalto foram consideradas menos adequadas para produzir superfície rígida, com possibilidade de fissuras e comportamento diferente durante o jogo. Já os revestimentos sintéticos apresentam maior custo de implantação, necessidade de mão de obra especializada e maior dependência de fornecedores específicos para manutenção e substituição.

Dessa forma, o piso em saibro estabilizado foi escolhido para apresentar **melhor relação entre desempenho esportivo, durabilidade, facilidade de manutenção, disponibilidade de materiais e economicidade** , mantendo as características tradicionais e específicas dos campos de bocha e de malha. A solução também é compatível com os fechamentos e revestimentos em madeira previstos para garantir o comportamento adequado das bolas e a absorção dos impactos.

6 – ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Foi realizado levantamento de preços utilizando bancos referenciais oficiais:

- **SINAPI – Caixa Econômica Federal**
- **CDHU – Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano**
- **SBC – Sistema de Banco de Custos (engenharia)**

Tais bancos refletem preços praticados no mercado e são amplamente aceitos em obras públicas.

7 – DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

A solução proposta contempla:

- Construção de **campo de bocha e campo de malha oficiais**, com dimensões padronizadas;
- Instalação de sistema completo de drenagem subterrânea;
- Execução de piso técnico em camadas estruturais;
- Muretas e fechamentos
- Área de circulação externa;
- Conexão das drenagens à caixa de inspeção;
- Acabamento esportivo adequado.

A obra resultará em infraestrutura esportiva de padrão profissional, permitindo competições oficiais, atividades esportivas comunitárias e melhor utilização do espaço público.

8 – JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Não é recomendável o parcelamento da contratação, pois:

- As etapas são **interdependentes** (base, drenagem, muretas, madeira, acabamento);
- A execução deve ocorrer em **sequência contínua** para garantir desempenho e nivelamento do piso;
- Parcelar geraria riscos de incompatibilidade técnica entre equipes distintas.

Portanto, recomenda-se **contratação global.**

9 – RESULTADOS PRETENDIDOS

Disponibilizar campos esportivos com padrão oficial;

- Permitir ao Município sediar competições esportivas regionais e estaduais;
- Promover atividades recreativas para idosos e comunidade em geral;
- Valorizar o turismo esportivo;
- Melhorar a infraestrutura do CCI;

10 – PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Aprovação deste Estudo Técnico Preliminar;

- Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência;
- Definição da planilha orçamentária;
- Publicação do processo licitatório;
- Disponibilização de recursos orçamentários.

11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

não se aplica .

12 – IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTOS

A obra possui baixo impacto ambiental, porém serão adotadas medidas preventivas:

- Reaproveitamento do solo sempre que possível;
- Descarte correto de resíduos;
- Controle de poeira durante a execução;
- Evitar canalização irregular de águas pluviais.

13 – CONCLUSÃO DA VIABILIDADE OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Com base na análise técnica, econômica e social, conclui-se que **a contratação é totalmente viável**, necessária e de interesse público, atendendo às necessidades esportivas, sociais e recreativas do Município.
A obra permitirá infraestrutura adequada, segura e moderna, com padrão para competições oficiais, promovendo o bem-estar da população e fortalecendo o turismo esportivo local.

Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Martins**, **Secretário Adjunto**, em 19/10/2026, às 13:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico.

Documento assinado eletronicamente por **Catia Aparecida da Silva**, **Secretário Municipal**, em 20/10/2026, às 08:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023 e Decreto Municipal de regulamentação do processo eletrônico.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/marilia/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0230763** e o código CRC **D7176847**.